

Pediatria é área que mais sofre

A pediatria do pronto-socorro é o setor que mais sofre com a falta de médicos e a superlotação. São 44 crianças internadas além do atendimento diário. Nos quartos não há mais vagas. Um mesmo berço tem de ser ocupado por duas crianças. Macas espalhadas pelos corredores, crianças tomando soro sentadas em bancos, cadeiras e até mesmo no colo da mães, desenham o quadro doloroso que atormenta até mesmo os profissionais acostumados à rotina.

“A maioria dos casos é de crianças

com desidratação e pneumonia, sendo que 65% necessitam de internação”, observou a pediatra Noélia Carrazza, que ontem era a única médica no setor. “Estamos sofrendo com a falta de recursos humanos. O Hospital conta com ótimos equipamentos, mas não tem médicos suficientes”, emenda Noélia. A pediatra relatou também que está trabalhando 42 horas semanais, sendo que o normal são 24 horas. Para suprir a demanda da pediatria, Noélia calcula que seria necessário uma média de 30 médicos.

“Já ligamos para vários hospitais da rede solicitando vagas para internação, mas todos alegaram que não têm. Pedimos às mães paciência porque o atendimento será lento”, avisa a chefe de equipe do pronto-socorro. Conforme Rosana, o problema do atendimento por falta de profissionais se agrava cada vez mais. Dos três pediatras que estavam escalados para trabalhar ontem apenas um compareceu. “Os outros dois entraram com atestado”, completa. (MA)